



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO IV - Número 35
Brasília, 10/10/2011

CNDM e SPM de luto

Integrante do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, onde representava, por dois mandatos consecutivos, a Secretaria Nacional sobre a Mulher Trabalhadora da CUT, Ednalva Bezerra faleceu no último dia 10, em Campinas (SP), devido à infecção avançada causada por meningite. Em agosto, Ednalva trabalhou ativamente durante a II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (II CNPM), realizada de 17 a 20 de agosto, em Brasília, onde coordenou a Plenária Final. Era integrante da Comissão Organizadora Nacional da II CNPM. Ednalva, que deixa muitas amigas e admiradoras, fará muita falta.



Mercado de trabalho I

Dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad) 2006, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta sexta-feira (14/09), mostram que a participação das mulheres no mercado de trabalho cresceu no Sul e no Sudeste. De 2005 para 2006, a força de trabalho brasileira cresceu 1,6%, o que representa 97,6 milhões de pessoas economicamente ativas. A participação das mulheres soma 42,6 milhões, o equivalente a 43,7%. Na região Sudeste a participação feminina no mercado foi de 44,2%, em 2005, para 44,8% em 2006, enquanto no Sul o salto foi de 44,6% para 45%. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não houve alteração significativa.



Mercado de trabalho II

Entre as mulheres que estão na força de trabalho, mais de 93% concluíram pelo menos um ano de estudo. A diferença entre homens e mulheres aumenta quando se comparam os níveis mais altos de escolaridade: 43,5% delas concluíram o ensino médio (11 anos ou mais de estudo), enquanto que apenas um terço dos homens fizeram o mesmo.



Mercado de trabalho III

Com relação aos rendimentos, a Pnad mostra que há uma diferença salarial entre homens e mulheres. Em 2006, o rendimento de trabalho das mulheres representou 65,6% do rendimento dos homens, contra 64,4% em 2005; 63,5% em 2004; e 58,7% em 1996.



AGENDA

Seminário A Mulher e a Mídia 4

Nos dias 22 e 23 de setembro, será realizada a 4ª edição do seminário A Mulher e a Mídia. TV pública, discriminação de gênero na mídia, imagens estereotipadas de mulheres, interatividade, notícia cidadã, serão alguns temas em debate. Dirigido a quem atua nas áreas de comunicação e gênero, o encontro, que proporciona reflexão sobre o comportamento da mídia em relação às mulheres, é promovido pelo Instituto Patrícia Galvão, com apoio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM). O evento será no Hotel Novo Mundo, Praia do Flamengo, no Rio de Janeiro.



Lei em debate I

Um ano de vigência da lei Maria da Penha - debate sobre as respostas do Estado. Esse é o tema do seminário que será realizado no próximo dia 20 de

Emprego doméstico

O número de postos de emprego doméstico aumentou. Em 2006, cresceu em 114 mil ocupações, das quais 92 mil são com carteira de trabalho assinada. Isso representa 34,3% de trabalhadoras domésticas registradas, contra 31,3%, em 2005, e 30,6% em 1996. É o que mostra a Pnad.



Chefes de família

O número de famílias chefiadas por uma mulher chegou a 18,552 milhões em 2006, de acordo com a Pnad 2006. Os números retratam um aumento de 5,54% em relação a 2005, quando o número era de 17,578 milhões. A região Norte é a maior na proporção de mulheres chefes de família, com 32,4%. A região Sul tem o menor índice, 28,5%. A única região a apresentar queda na proporção de famílias chefiadas por mulheres foi a Centro-Oeste, que passou de 30,3% (1,247 milhão) para 29,7% (1,26 milhão).



Analfabetismo

A Pnad apontou uma leve queda no analfabetismo entre os brasileiros. Em números gerais, essa queda foi de 0,6 ponto percentual. Por regiões brasileiras, o número de analfabetos caiu mais no Nordeste. Uma das quedas mais significativas deu-se entre as nordestinas de 25 anos ou mais, com redução de 1,6 ponto percentual. Entretanto, a região continua com o maior número de brasileiros analfabetos.



Mulheres à frente

Estudo realizado pela Rizzo Franchise aponta que as franquias comandadas por mulheres faturam 30% mais do que as administradas por homens. De acordo com a pesquisa, a participação feminina na atividade aumentou de 20% para 50% em cinco anos. Elas já são 38% do total de empreendedores do País e 42% do total de franqueados.



Elas têm a força

Da Europa a Ásia, passando pela América, África e Oceania, as mulheres conquistaram, nos últimos anos e em menos de um século depois de terem adquirido o direito ao voto, os mais altos cargos. Pela lista da revista Forbes, a chanceler alemã Angela Merkel é a mulher mais poderosa do mundo. Em segundo está a vice-primeira-ministra da China, Wu Yi. Nos próximos meses, todos os holofotes começam a se voltar para a ascensão da senadora americana Hillary Clinton, que tenta uma vaga para disputar a Casa Branca, e a argentina Cristina Fernández de Kirchner, favoritíssima candidata a assumir o comando da Casa Rosada nas eleições do mês que vem.



'Território masculino'

setembro, a partir das 9h, na capital paulista, promovido pelo Fórum Feminista de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. O evento, que terá palestras, debates, mesas-redondas e grupos de trabalho, vai ser realizado no auditório Queiroz Filho, na sede do Ministério Público Estadual.



Lei em debate II

As palestras da mesa de abertura terão, como tema central, a responsabilidade do Estado na plena implementação da Lei Maria da Penha. Estarão presentes à mesa representantes da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), do Ministério Público de São Paulo, Tribunal de Justiça, secretarias de Estado de Justiça e da Segurança Pública, Assembléia Legislativa, entre outros.



ACONTECEU

Preservativo feminino I

Brasil, Índia, Zimbábue, Gana, Nigéria, Tanzânia, África do Sul e Malawi trocaram, na Holanda, entre os dias 12, 13 e 14, experiências sobre o uso do preservativo feminino como método anticoncepcivo, estratégia para o planejamento

Pela primeira vez em toda a história do Corpo de Bombeiros de Londrina (que já tem 54 anos), uma mulher assumiu o serviço até então exclusivo para homens. A soldado Roberta Kelly da Silva, 25 anos, é a nova integrante da corporação. Para ser aprovada, Kelly passou por rigorosos exames físicos, que incluem percorrer 2.400 metros em 12 minutos.



Exploração sexual de adolescentes I

Representantes da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), da Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (SPDCA), vinculada à Secretaria Especial de Direitos Humanos, e o presidente da Companhia de Entrepósito e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), José Gerardo Fontelles, se reuniram, em Brasília, no último dia 6, para definir as providências a serem tomadas em relação à exploração sexual de menores dentro do entreposto, que funciona na Zona Oeste da capital paulista. Dentre as providências a serem adotadas está uma campanha de conscientização, com a distribuição de material educativo aos caminhoneiros, comerciantes, consumidores e freqüentadores do local. Também ficou decidido que a Ceagesp vai restringir o acesso de crianças e adolescentes desacompanhadas. Mesmo as que estiverem acompanhadas dos responsáveis deverão portar documentos de identificação. Nos casos de irregularidades, o Ministério Público e o Conselho Tutelar serão acionados para adotar as medidas cabíveis.



Exploração sexual de adolescentes II

A exploração sexual de adolescentes na Central de Abastecimento foi revelada pelo Jornal da Globo, no último dia 3 de setembro. A reportagem registrou garotas menores de idade, a partir de 13 anos, que se passam por vendedoras de rifas de bebidas para se prostituírem. Muitas delas são acompanhadas pelas mães. Os flagrantes foram feitos durante dez dias. As menores que se prostituem andam em grupos e a maioria dos programas são feitos no local.



Programa Mulher e Ciência I

Pensar e escrever sobre as desigualdades existentes entre homens e mulheres e entre os próprios homens e as próprias mulheres são temas instigantes. Para solidificar esta discussão e o processo democrático dentro das escolas e universidades de todo o país já estão abertas, até 16 de novembro, as inscrições da 3ª edição do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero - Concurso de redações para estudantes do ensino médio e de artigos científicos para estudantes de graduação e graduados. Os interessados podem se inscrever por meio de formulário eletrônico, disponível no site www.igualdadedegenero.cnpq.br.



Programa Mulher e Ciência II

Esta edição traz uma novidade - as instituições de ensino e professores

familiar e o combate às doenças sexualmente transmissíveis. A ministra da SPM, a médica Nilcéa Freire, participou do evento, e em sua palestra abordou aspectos como: o preço do preservativo, o perfil das usuárias, estatísticas de venda anuais, locais de distribuição, programa nacional de planejamento familiar, programa nacional de DST/Aids, além de contribuir para o intercâmbio de informações e aprimorar a discussão com objetivo de identificar possíveis fatores que desfavorecem seu uso, como problemas econômicos ou culturais.



Preservativo feminino II

O encontro foi organizado pela OXFAM-Novib e contou com a participação do DANIDA (Cooperação Internacional da Dinamarca), de organismos internacionais como o Programa das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS); do DFID (Department for International Development), entidade do governo britânico para o desenvolvimento sustentável e eliminação da pobreza mundial; e do DGIS (Directorate General for International Cooperation), órgão ligado ao Ministério das Relações Exteriores da Holanda.



Expediente:

também serão agraciados com prêmios. As 33 instituições, (escolas, universidades ou institutos de pesquisas) as quais estejam vinculados os premiados de cada categoria, vão ganhar um computador (CPU), monitor LCD, teclado, mouse, caixa de som e estabilizador) com sistema operacional Linux e Open Office instalados, no valor estimado de R\$ 2.500,00. As instituições receberão ainda uma assinatura anual da Revista Estudos Feministas e dos Cadernos PAGU. A mesma premiação, assinaturas das publicações, também serão entregues aos professores dos alunos vencedores.

ASCOM/SPM
Jornalista responsável:
Gabriela do Vale (DF 2488JP)
Editoração: ASCOM/SPM
Telefone: (55 61) 3411-4214
spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.



Programa Mulher e Ciência III

De iniciativa da SPM, do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Educação (MEC), e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem), o 3º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero tem como objetivos estimular a pesquisa no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br